



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

Release

Como é a piauiense no 'olhar' do WebJornalismo?

Adriano Fonseca - 150 DRT/TO

Prefeita, filha de político de trajetória conhecida. Delegada que luta pela lei e pela ordem. O título que carregam faz essas duas mulheres serem protagonistas das suas próprias histórias. Mas o 'privilégio' – se é que pode chamar assim a luta pra conquistar tal posto – é de poucas. Muito poucas. A vítima de agressão é identificada antes como uma doente mental. Esse é apenas um dos exemplos de como mulheres 'anônimas' são apresentadas no jornalismo online em alguns sites do Estado do Piauí.

A constatação está no artigo científico: DISCURSOS SOBRE A MULHER NO WEBJORNALISMO PIAUIENSE: análise crítica das notícias dos portais Cidade Verde e G1/PI. O trabalho é de autoria dupla. Assinam a mestrandia do Programa de Pós-Graduação em Comunicação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Marina Soares Farias Carvalho e a Doutora em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) – Cristiane Portela De Carvalho. Elas estudaram quatro reportagens publicadas nos dois principais portais de notícias da região. O resultado está na edição Janeiro/Março da Revista Observatório, Volume IV.

O artigo abordou as construções discursivas das identidades da mulher no webjornalismo piauiense. Elas analisaram como os portais de notícias Cidade

Verde e G1/PI e como esses sites mostram as identidades femininas, a partir dos discursos presentes nas notícias que possuem a mulher como tema central.

Para as pesquisadoras, na esfera política a mulher acaba sendo tratada com respeito e direito a voz, diferente quando focado no contexto da violência social, onde ela é colocada em segundo plano. “A mulher noticiada na óptica política é aquela que tem um espaço definido na sociedade, é uma mulher que mostra êxito em seu trabalho, em sua profissão. Essa mulher é ouvida e tem destaque”, afirmam com base nos teóricos e nas reportagens analisadas.

A mulher inserida no contexto da violência social, que acaba sendo silenciada. “A ela não é dado o direito de fala, falam por ela e a descrevem. Conforme visto principalmente na terceira e quarta matérias. Os dois últimos textos, apesar de tratarem do mesmo fato, apresentam discursos diferentes, mas ambos tratam a mulher como coadjuvante, personagem secundária, uma mulher incapaz”, constataram.

Para as pesquisadoras, os elementos linguísticos utilizados também são diferentes: na óptica política, são utilizadas palavras que reforçam o poder, o sucesso e o trabalho da mulher, na óptica da violência social, são utilizados elementos linguísticos que expõem ainda mais a situação vulnerável da mulher: “Mulher com transtorno mental é amarrada e agredida no sul do Piauí”.

O artigo se propõe como instrumento provocador. Que a sociedade se mantenha em alerta pra discussões e não cesse a luta pela igualdade entre os gêneros.

Como Citar a pesquisa

CARVALHO, Marina Soares Farias; DE CARVALHO, Cristiane Portela. DISCURSOS SOBRE A MULHER NO WEBJORNALISMO PIAUIENSE: análise crítica das notícias dos portais Cidade Verde e G1/PI. **Revista Observatório**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 779-



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

802, jan. 2018. ISSN 2447-4266. Disponível em:
<<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/3292>>. Acesso em: (data de acesso). doi: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n1p779>.